



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Prefeitura Regional
PERUS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ-CADES PERUS.

Realização: 12/04/2017 – Início: 19h15min - Término: 20h30minh.

Local: Auditório da Prefeitura Regional Perus.

Endereço: Rua Ylidio Figueiredo, 349 – Vila Perus.

Conselheiros Presentes:

Aparecida Eva Kirst
Danielle Daiana de Santana
Eliana Cruz Soares Kirst
José Carlos Martins Secall
Roberto Kirst
Sueli Aparecida Kirst
Valdir de Sousa
Eduardo Kirst (Suplente)

Conselheiros ausentes:

Vitor Kirst

Outras presenças:

Eduardo Rosmaninho – Prefeito Regional de Perus
Luis Moura – Prefeitura Regional Perus – Coordenando os trabalhos;
Paulo Rodrigues – Conselho Participativo Municipal;
Representantes da GCM Ambiental, de Entidades da Sociedade Civil, da SVMA, da Sabesp, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Direitos Humano, Assessor do Vereador Fábio Riva

Munícipes:

04 munícipes presentes

Os membros foram convocados com antecedência para realização desta reunião ordinária, por meio de correio eletrônico desta Prefeitura Regional para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Informes; Como e onde se forma a enchente do Córrego Ribeirão Perus.** O Sr. Luis Moura iniciou a reunião tratando sobre informes gerais, primeiramente destacou que devido as constantes enchentes em Perus, os Membros do CADES convidaram o Geólogo José Fernandes Pires, da Defesa Civil da Prefeitura Regional Perus.

O Geólogo falou da importância das obras para o controle de inundações da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Perus e que seria necessária a implantação de piscinões (05) para acomodação das águas das cheias e do Parque

Linear ao logo do Ribeirão Perus. Disse que o Ribeirão Perus recebe água de parte de Jaraguá, Taipas, Parada de Taipas, da Pedreira, Areião, em todo o Recanto dos Humildes, muito lixo e entulho lançados em afluentes e no próprio Ribeirão Perus. Na sua explanação, disse que toda água de um rio tem sua origem na sua bacia e, portanto, as características desse rio são dependentes das características de sua bacia hidrográfica, de como é ocupada. O rio dentro da bacia hidrográfica funciona como se fosse à calha do telhado, que recolhe a água que chove sobre o telhado e a leva para outro lugar. Um rio e seus afluentes recolhem toda a água que chove dentro dos limites de sua bacia hidrográfica exceto parte da água que infiltrou ou evaporou. Finalizou dizendo que é necessário conhecimento, planejamento e integração de ações. A bacia hidrográfica tem que ser o foco das ações e que ações isoladas podem atenuar, mas não resolvem o problema ou podem agravá-lo. A seguir o Sr. Edson Bueno da SVMA passou informes da Secretaria e que a explanação do Geólogo sobre as enchentes do Ribeirão Perus foi de suma importância para todos e principalmente para aqueles que não sabiam como e onde se forma a enchente em Perus. A reunião terminou às 20h30minh. Nada mais havendo a declarar, eu Danielle Daiana de Santana, redigi esta ATA que vai por mim e pelo Presidente assinada.

Danielle Daiana de Santana
Secretária

Eduardo Cerveira Rosmaninho
President